



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**- Informe de Política Exterior Venezuelana –
Nº 25
27/09/2013 a 03/10/2013¹**

O Observatório de Política Externa da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:
El Universal:

www.correodelorinoco.gob.ve
www.eluniversal.com

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de revisão: Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Guilherme Paul Berdu, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Lucas Eduardo Silveira de Souza.

Equipe de redação: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin, Lucas Estanislau de Lima, Luiza Elena Januário.

¹ Nos dias 29 e 30 setembro e 02 e 03 de outubro, não houve notícias de Política Externa Venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Jaua criticou atitudes dos EUA

No dia 26 de setembro, nos EUA, após reunião do Conselho Político da Aliança Bolivariana para os Povos de Nossa América (Alba), o ministro das Relações Exteriores, Elías Jaua, comentou a ausência do presidente Nicolás Maduro na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo Jaua, os EUA haviam comunicado à Venezuela uma possível interdição de pouso no avião usado por Maduro para deslocar-se ao país norte-americano. Ademais, o chanceler criticou os interrogatórios realizados por autoridades estadunidenses a respeito de viagens de ministros venezuelanos a Cuba, antes da concessão do visto de entrada (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 27/09/2013; El Universal – Internacional – 27/09/2013).

Jaua discursou durante Assembleia Geral da ONU

No dia 27 de setembro, nos EUA, durante a 68ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o ministro das Relações Exteriores, Elías Jaua, declarou que a paz do mundo foi sequestrada pelo imperialismo. Segundo Jaua, ainda que conste nos ideais da carta de fundação da ONU a preservação das vítimas da guerra, a organização vem permitindo que haja intervenções militares nos países. O chanceler questionou como alguns membros pretendem alcançar as propostas de paz dessa carta, se continuam armando e protegendo os grupos terroristas. O ministro também questionou a falta de propostas de sanções aos Estados Unidos, país que mantém um centro de detenção na base militar de Guantánamo, e que assumiu a prática de espionagem. Sobre esse tema, Jaua sugeriu que o secretário geral da ONU, Ban Ki-moon, convoque a criação de um organismo que busque garantir o direito à privacidade. O ministro ainda justificou a ausência do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, devido a um conjunto de obstáculos e falta de garantias para ele e sua delegação, por parte dos EUA. Ademais, o chanceler criticou a perseguição de determinados países a governos que seguem um modelo de sociedade distinto dos imperialistas, ressaltando a vocação democrática da América Latina e do Caribe, que pode construir e preservar a democracia autêntica e avançar na luta contra a fome, a pobreza e a desigualdade, desde que não ocorram intervenções militares ou bloqueios econômicos (Correo del Orinoco – Impacto – 28/09/2013; El Universal – Internacional – 28/09/2013).

Unasul reuniu-se para discutir denúncia da Venezuela

No dia 27 de setembro, no Chile, os chanceleres da Unasul reuniram-se para debater as denúncias da Venezuela sobre a suposta imposição de obstáculos por parte dos EUA para a viagem do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, ao país estadunidense. Segundo o subsecretário-geral brasileiro da América do Sul, Central e Caribe, Antonio Simões, o assunto foi discutido e apresentaram-se várias alternativas, ainda que não se tenha chegado a nenhuma conclusão.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Simões afirmou que alguns países não concordaram com o critério do governo venezuelano (El Universal – Internacional – 28/09/2013).

Maduro expulsou três diplomatas estadunidenses da Venezuela

No dia 30 de setembro, em Coro, o presidente Nicolás Maduro expulsou três diplomatas estadunidenses por conspirar contra a Venezuela. Segundo Maduro, Kelly Keiderlang, encarregada de negócios da embaixada dos EUA na Venezuela, Elisabeth Hussmann e David Mount são responsáveis pelo dano no serviço elétrico praticado com o objetivo de prejudicar a economia venezuelana. Ademais, Maduro declarou que os funcionários têm quarenta e oito horas para deixar o país e que não se importa com as medidas tomadas pelo governo dos EUA em relação a esse assunto (Correo del Orinoco – Impacto – 01/10/2013; El Universal – Nacional y Política – 01/10/2013).